

CATUNDA, Joaquim de Oliveira

*const. 1891; sen. CE 1891-1907.

Joaquim de Oliveira Catunda nasceu em Santa Quitéria (CE) no dia 2 de dezembro de 1834, filho de Antônio Pompeu de Sousa Catunda e de Inocência Pinto de Mesquita.

Apadrinhado pelo Senador Pompeu, transferiu-se para Fortaleza em 1849. Fez os estudos preparatórios no Liceu do Ceará e daí seguiu a carreira militar, sentando praça em 1853. De Fortaleza foi para o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde serviu no 1º Batalhão de Artilharia a Pé. De 1857 a 1860 frequentou a Escola Militar, mas não concluiu o curso por ter sido mandado para as Alagoas como responsável pelos trabalhos de demarcação das terras devolutas no Urucu. Em 1862 tornou-se escriturário da Alfândega no Ceará e em 1867 deixou o cargo por ter sido nomeado professor de instrução no Ipu (CE).

Exerceu o primeiro mandato de deputado provincial em 1866-1867, e em 1868 foi nomeado oficial-maior da Secretaria do Governo. De volta à Assembleia provincial nos períodos 1878-1879 e 1880-1881, em 1879 foi designado secretário da Relação. Em 1882 foi um dos fundadores do Centro Abolicionista do Ceará. Também fundou e presidiu o Centro Republicano em julho de 1889. Ao longo desse período foi ainda professor de filosofia do Liceu do Ceará e de alemão da Escola Militar e fundou, juntamente com outros intelectuais cearenses, o Instituto Histórico e Geográfico do Ceará em 1887.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, foi nomeado diretor da Instrução Pública do Ceará e procurou implementar idéias anticatólicas que não foram bem recebidas. Foi também secretário das Relações Exteriores no governo do tenente-coronel Luís Ferraz (1889-1891). Eleito senador pelo Ceará ao Congresso Nacional Constituinte, exerceu o mandato de 1891 a 1899 e foi reeleito para o período de 1900-1908. Foi primeiro-secretário e membro da Comissão de Finanças do Senado.

Faleceu no Rio de Janeiro em 28 de julho de 1907.

Publicou, entre outros trabalhos, *Estudos de história do Ceará* (1885); *Origens americanas e as imigrações pré-históricas*, na *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, tomo I (1888); O

Senador Pompeu, na *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, tomo LVIII (1918); e Aspectos da natureza cearense, no *Almanaque do Ceará* (1918).

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p. 65-66); GUIMARÃES, H. *Deputados* (p. 334-335).